



«Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima»

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Cristina Santos | António Capela | Victor Marinho

Data: 14/07/2021





1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
	Diretora	Gestão do Agrupamento
	Subdiretor	Gestão do Agrupamento
	Coordenadora TID	Equipa de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento
	Equipa TIC	
	Coordenadora	Equipa de Autoavaliação
	Coordenadora de Departamento	Educação Pré-Escolar
	Coordenadora de Departamento	1.º CEB
	Coordenadora de Departamento	Línguas
	Coordenador de Departamento	Ciências Sociais e Humanas
	Coordenadora de Departamento	Matemática e Ciências Experimentais
	Coordenador de Departamento	Tecnologias
	Coordenador de Departamento	Expressões

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	3
Nº de alunos	1113
Nº de professores	157
Nº de pessoal não docente	38
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2 anos
------------------------------	--------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	07/2021
--	---------



1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 27 abril 2021 – 17 maio 2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	4	3	75	3	3	100	62	61	98
2º ciclo	2	2	100	12	10	83	138	76	55
3º ciclo	8	8	100	13	11	85	209	115	55
Sec. CH	2	2	100	13	10	77	172	80	47
Sec. profissional	5	4	80	30	21	70	255	136	53
« outro »									

CHECK-IN

Período de aplicação Janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes	132
%	93

Outros Referenciais para Reflexão

Na elaboração deste plano foram ainda tidos em conta outras fontes, a saber:

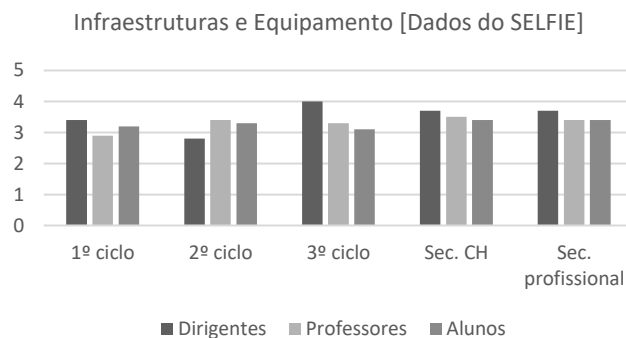
- Relatório de Autoavaliação
- Plano de Melhorias
- Resultados do Check In - inquérito sobre capacitação digital dos docentes (Centro de Formação das Terras de Santa Maria)
- Resultados da Selfie



1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

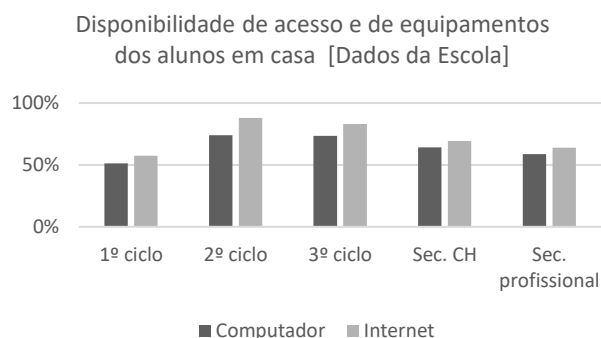
Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3.4	2.9	3.2
2º ciclo	2.8	3.4	3.3
3º ciclo	4	3.3	3.1
Sec. CH	3.7	3.5	3.4
Sec. profissional	3.7	3.4	3.4



Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	132/258 - 51,2%	148/258 - 57,4%
2º ciclo	105/142 - 73,9%	125/142 - 88,0%
3º ciclo	156/212 - 73,5%	176/212 - 83,0%
Sec. CH	111/173 - 64,2%	120/173 - 69,4%
Sec. profissional	150/255 - 58,8%	163/255 - 63,9%



Serviços Digitais

	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências		x
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): Gestão Pedagógica das Turmas, Gestão Administrativa e Financeira		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Sistema integrado de gestão através das plataformas INOVAR

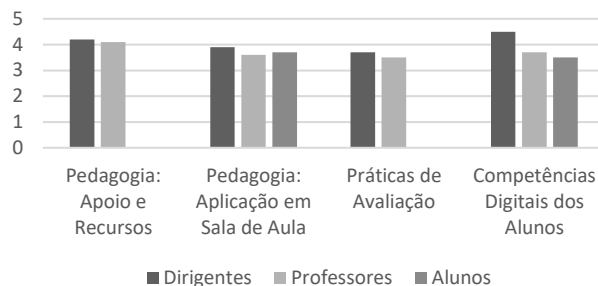


1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.2	4.1	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.9	3.6	3.7
Práticas de Avaliação	3.7	3.5	-----
Competências Digitais dos Alunos	4.5	3.7	3.5

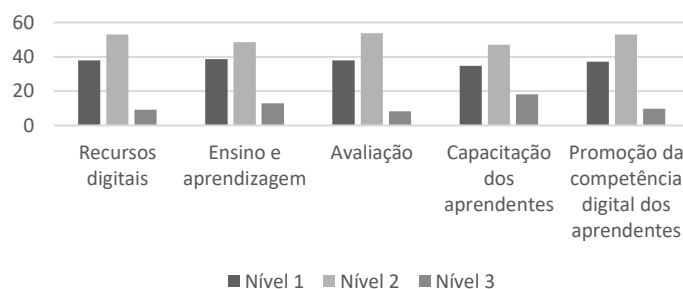
Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]



Nível de competência dos docentes por área [Dados do Check-In]

%	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	37.9	53.0	9.2
Ensino e aprendizagem	38.7	48.5	12.9
Avaliação	37.9	53.8	8.3
Capacitação dos aprendentes	34.8	47.0	18.2
Promoção da competência digital dos aprendentes	37.1	53.0	9.8

Nível de competência dos docentes por área [Dados do Check-In]



Comentários e reflexão

Como principais fragilidades apontam-se as seguintes em cada área

Pedagogia - aplicação em sala de aula:

- Envolvimento dos alunos
- Colaboração entre os alunos

Práticas de avaliação

- Feedback em tempo útil
- Autorreflexão sobre a aprendizagem
- Feedback aos outros alunos
- Avaliação digital

Competências digitais dos alunos

- Aprender codificação ou programação
- Resolução de problemas técnicos

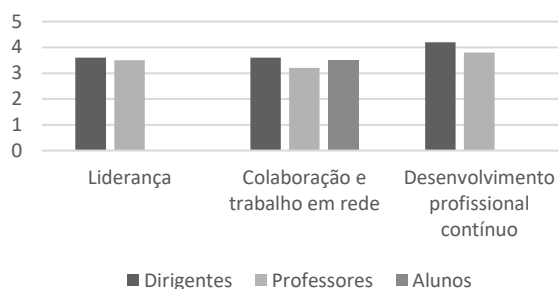


1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.6	3.5	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.6	3.2	3.5
Desenvolvimento profissional contínuo	4.2	3.8	-----

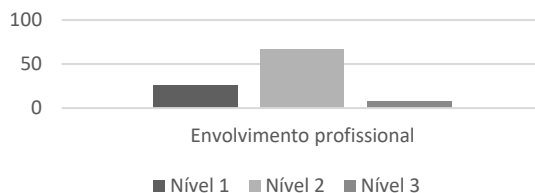
Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]



Nível de competência dos docentes por área (em %)

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	25.7	66.6	7.6

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]



Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Maioritariamente os encarregados de educação consideram ter competências digitais boas ou suficientes

Pessoal não docente

Maioritariamente o pessoal não docente considera ter competências digitais boas ou suficientes e têm muito interesse em melhorar

Sistemas de informação à gestão

Questionários do Inovar e formulários do Microsoft Forms

Comentários e reflexão

Como principais fragilidades apontam-se as seguintes em cada área

Liderança

- Estratégia digital
- Tempo para explorar o ensino digital
- Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento

Colaboração e trabalho em rede

- Sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância

Desenvolvimento profissional contínuo

- Oportunidades de DPC



2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Visão

- Preparação da escola para enfrentar os desafios e mudanças inerentes a uma transição digital global, garantindo uma maior igualdade, equidade e inclusão dos alunos e um reforço dos vários pilares de uma organização educativa.
- Premência das organizações escolares em se destacarem como catalisadoras da transformação digital em curso, em linha com as orientações europeias e com o desafio de transformação e inovação na educação.
- Criação e operacionalização de estratégias integradas para o desenvolvimento e reforço de competências digitais, com vista à materialização de objetivos e metas e implementação de medidas potenciadoras de sucesso e inovação.
- Desenvolver ambientes de aprendizagem incorporando recursos digitais, a ciência e a tecnologia.
- Capacitação digital como um pilar da organização educativa.

Objetivos Gerais

- Criar ecossistemas de desenvolvimento digital de modo a alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes.
- Promover o desenvolvimento de competências digitais específicas dos docentes, de modo a serem capazes de aproveitar o potencial das tecnologias digitais para inovar e melhorar a qualidade da educação.
- Potenciar os processos de inovação através do digital, adequando-os aos contextos e desafios da sociedade atual.
- Construir uma escola mais digital, em todo o seu funcionamento, com vista ao acompanhamento metamórfico da sociedade, com reflexos diretos na inovação educativa, na gestão da organização e nos modos de ensinar e aprender

Parceiros

Cenfipe - CENTRO DE FORMAÇÃO das Escolas do Alto Lima e Paredes de Coura
Câmara Municipal de Ponte de Lima



Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Câmara Municipal	Criar maior capacidade de alimentação de equipamentos informáticos, com a colocação de tomadas nas salas	95% das salas têm pelo menos 10 tomadas	Salas de aula Biblioteca escolar
Tecnológica e digital	Ministério da Educação	Atribuir computadores a todos os docentes em exercícios de funções nas organizações	100% dos docentes recebem um computador ou tablet, em regime de comodato.	Docentes que tenham turma atribuída
Tecnológica e digital	Operadoras de telecomunicações	Garantir o acesso à rede de internet a todos os alunos	90% dos alunos têm um hotspot	Alunos do 3.º ciclo e ensino secundário
Pedagógica	Direção-Geral da Educação	Acompanhar a implementação de instrumentos de avaliação eletrónicos	90% dos docentes aplicam no mínimo um instrumento de avaliação eletrónico por semana	Avaliação formativa
Organizacional	Cenfipe	Proporcionar formação na área da transição digital aos docentes do agrupamento	100% dos docentes terem feito pelo menos uma formação da área da transição digital em 2021-2022 ou 2022-2023	Oficinas de capacitação digital de níveis 1 e 2



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e Digital	Elaboração de um regulamento de uso da infraestrutura digital.	Regulamentar o uso da infraestrutura digital. Estabelecer medidas para proteger a privacidade, confidencialidade e segurança.	Equipa PADDE	2021
	Reforço do <i>helpdesk</i> para resolução de problemas pontuais	Fornecer apoio técnico aos utilizadores.	Equipa TIC	2021
	Aproveitando as dinâmicas dos cursos profissionais envolver os alunos na resolução de problemas técnicos dos pares	Fornecer apoio técnico aos utilizadores.	Alunos dos Cursos do Departamento de Tecnologias	2021
	Promover o BYOD	Apoiar as metodologias BYOD (Bring Your Own Device).	DT's e DC's	21-23
	Capacitar os utilizadores (docentes, não docentes e alunos) para a utilização de software livre	Fornecer tecnologias assistivas / de apoio que respondem às necessidades.	Departamento de Tecnologias	21-23
	Modernizar 100% das salas de aulas (atualização de equipamentos informáticos e instalação de TVs de grande dimensão)	Tomar medidas para suprir as necessidades dos estudantes socioeconomicamente desfavorecidos, prevenindo os riscos de desigualdade e exclusão digital.	Direção	21-22
	Reforçar as sinergias com a autarquia no sentido de uma manutenção de equipamentos mais célere e eficaz	Melhorar a tecnologia e a utilização do digital em sala de aula	CMPL e Direção	21-23
	Auscultar especialistas em pedagogia e tecnologia (internos e/ou externos) no planeamento e tomada de decisões sobre o investimento em tecnologias, recursos e serviços.	Criar espaços físicos e ou virtuais de aprendizagem que otimizem os contributos/ as potencialidades da aprendizagem na era digital.	Direção e Departamento de Tecnologias	21-23



Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Pedagógica	Promover a adoção de metodologias híbridas (plano de capacitação digital)	Identificar, selecionar e avaliar recursos digitais para o ensino e aprendizagem, considerando, nesse processo e na planificação da sua utilização, o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e os alunos.		
	Introduzir uma área em todos os ciclos de ensino sobre o pensamento computacional	Promover a criação de conteúdos (quer conteúdos digitais específicos de disciplinas, quer transversais ao currículo) por parte de professores e alunos. Usar tecnologias digitais para atender às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, permitindo que estes progridam a diferentes níveis e velocidades e sigam caminhos e objetivos de aprendizagem individuais.		
	Criar de forma colaborativa um referencial para monitorizar a aprendizagem dos alunos - PASEO	Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os aprendentes articulem necessidades de informação; encontrem informação e recursos em ambientes digitais; organizem, processem, analisem e interpretem informação; e comparem e avaliem criticamente a credibilidade e a fiabilidade da informação e das suas fontes.		
	Criar um referencial sobre a avaliação com especial enfoque para a que ocorre em ambientes híbridos	Flexibilizar o tempo e o local de aprendizagem. Promover a utilização de repositórios de conteúdos digitais e de Recursos Educativos Abertos: remistura /criação de REA e licenças Creative Commons para apoiar currículos e proporcionar aos alunos oportunidades de desenvolverem os seus conhecimentos e competências e alcançarem resultados de aprendizagem mais abrangentes.		
	Promover o trabalho de mentoria (entre alunos) mediados pela tecnologia	Usar tecnologias digitais para promover e melhorar a colaboração entre alunos.		
	Promover a capacitação de docentes entre pares através de ações de curta duração sobre temáticas relacionadas com as competências digitais	Redesenhar ou reinterpretar os currículos para integrarem possibilidades pedagógicas garantidas pelas tecnologias digitais: as tecnologias digitais facilitam a seleção, criação e organização temática de conteúdos multimodais ricos que permitem aos alunos analisar e compreender ideias complexas a partir de múltiplas perspetivas, interdisciplinares e transdisciplinares.		



Atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Pedagógica	Promover ações destinadas a consciencializar para a problemática da literacia da informação com enfoque para o respeito da propriedade intelectual e segurança em ambientes online (pais, EE, alunos, docentes, não docentes e outros stakeholders)	Promover a segurança e o comportamento responsável em ambientes online. Respeitar a propriedade intelectual e os direitos autorais.		
	Amplificar a utilização de todas as plataformas digitais já em utilização no AESL	Usar tecnologias digitais para promover o envolvimento ativo e criativo dos alunos e dos professores.		
	"Conversas de segunda" - pensamento crítico com sessões de orientadas por especialistas	Melhorar a capacitação Digital dos professores		
	Criação de um repositório dinâmico de recursos e práticas pedagógicas	Promover contextos de aprendizagem reais: desafios que exigem competências transversais, competências-chave e, em particular, competência digital.		
	Criação de espaços humanizados que potenciem a partilha e a colaboração mediada pela tecnologia	Garantir acessibilidade a recursos e atividades de aprendizagem para todos os alunos, incluindo os que têm necessidades especiais.		



Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Organizacional	Ações de capacitação dos não docentes em ferramentas de produtividade	Assumir um compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo, em relação à integração e utilização eficaz das tecnologias digitais.		
	Tornar acessível a base de dados de formadores alicerçando e dando visibilidade às parcerias existentes	Promover oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo acreditadas / certificadas.		
	Definição da estrutura de apoio ao PADDE - incluindo alunos, docentes e não docentes, com a respetiva definição das competências	Rever resultados, qualidade e impacto do plano de implementação periodicamente, visando a sua atualização e considerando a evolução das necessidades do AE e o desenvolvimento tecnológico e pedagógico.		
	Integração do PADDE nos documentos estruturantes do AESL	Integrar a aprendizagem digital no plano estratégico / no Projeto Educativo do AE.		
	Melhorar os circuitos digitais de informação	Comunicar, interna e externamente, os benefícios das tecnologias de aprendizagem digital.		
	Criação de uma equipa de avaliação do PADDE (processo/sistemática) em articulação com a equipa de autoavaliação do agrupamento	Alinhar a aprendizagem na era digital com prioridades mais amplas, incluindo a igualdade de oportunidades e a inclusão. Garantir a supervisão da política e orientação em relação à aprendizagem na era digital.		

Comentário e reflexão	
O presente plano será analisado, avaliado e revisto constantemente.	



2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Este Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) pretende o envolvimento de toda a comunidade escolar, na construção de uma escola digital, como uma oportunidade de desenvolvimento a vários níveis (capacitação digital, desenvolvimento da literacia e cidadania digitais, ...) que garanta o acesso a todos à tecnologia, como meio de aprendizagem, de informação, de comunicação e de recriação e que terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação, potenciando-se os processos de inovação através do digital e adequando-os aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.

A criação de uma equipa de comunicação (presencial e digital), responsável pela implementação da estratégia de comunicação, em articulação com a EDD, que norteie a divulgação da informação, com elevada eficácia comunicacional, e envolva a comunidade escolar num espírito colaborativo, de inclusão e equidade.

A regularidade comunicacional, em diferentes suportes e canais, assegurada, pelas equipas, para que a comunidade educativa sinta a escola como sua e que dela faz parte.

O envolvimento de toda a comunidade consubstanciado pela criação de comunidades de partilha de práticas digitais, não só para repositório, mas também para colocação e esclarecimento de dúvidas, partilha de opiniões, criação conjunta de recursos digitais e apoio digital aos docentes “recém-chegados” ou “exploradores”.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Recursos	Data	Responsável
Professores	Reuniões gerais de professores	Apresentações eletrónicas (PowerPoint, Genially, Prezi)	Setembro/outubro de 2021	Diretor(a) do Agrupamento/Coordenador Equipa de Desenvolvimento Digital Coordenador de Comunicação do Agrupamento
Alunos	Apresentação do PADDE pelos diretores de turma/titulares de turma	Apresentações eletrónicas (PowerPoint, Genially, Prezi)	Setembro/outubro de 2021	Coordenadores de diretores de turma Diretores de Turma Titulares de Turma
Organizacional	Conselho Pedagógico Conselho Geral	Correio eletrónico Apresentações eletrónicas PowerPoint, Genially, Prezi	Setembro/outubro de 2021	Presidente do Conselho Pedagógico Diretor(a) do Agrupamento
Encarregados de Educação	Reuniões de direção de turma/turma com os encarregados de educação	Apresentações eletrónicas (PowerPoint, Genially, Prezi)	Setembro/outubro de 2021	Diretores de turma Titulares de Turma Equipa de Desenvolvimento Digital
Comunidade Educativa	Informação a toda a comunidade educativa através de meios eletrónicos	Página Web do Agrupamento Blogs Newsletters Redes sociais (Facebook) Instagram Vídeo no Youtube	Durante o período de vigência do PADDE	Equipa de Desenvolvimento Digital Coordenador(a) de Comunicação do Agrupamento



2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Regulamentar o uso da infraestrutura digital. Estabelecer medidas para proteger a privacidade, confidencialidade e segurança.	Criar o Regulamento	Existência do Regulamento	Documento	Revisão semestral
	Fornecer apoio técnico aos utilizadores.	Responder a 60% dos pedidos	Registo de pedidos	Formulário de pedidos	Semanal
	Apoiar as metodologias BYOD (Bring Your Own Device).	60% dos utentes utilizarem os equipamentos pessoais da Escola Digital	N.º de utentes que utilizam o seu equipamento pessoal	N.º de utentes	Diário
	Fornecer tecnologias assistivas / de apoio que respondem às necessidades.	Utilizar 60% de ferramentas de produtividade livre	% de software utilizado	Professores	Semanal
	Tomar medidas para suprir as necessidades dos estudantes socioeconomicamente desfavorecidos, prevenindo os riscos de desigualdade e exclusão digital.	% de equipamento disponibilizado aos alunos	Equipamento existente	Inventário	Semanal
	Melhorar a tecnologia e a utilização do digital em sala de aula	Diminuir o tempo de espera para 1 dia, para resolver os problemas de equipamento	Tempo de espera	Relatórios de avaria	Regular
	Criar espaços físicos e ou virtuais de aprendizagem que otimizem os contributos/ as potencialidades da aprendizagem na era digital.	Criar pelo menos 1 espaço em cada turma	N.º de espaços	Professores	Regular



Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Pedagógica	Identificar, selecionar e avaliar recursos digitais para o ensino e aprendizagem, considerando, nesse processo e na planificação da sua utilização, o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e os alunos. Promover a criação de conteúdos (quer conteúdos digitais específicos de disciplinas, quer transversais ao currículo) por parte de professores e alunos.	Criar pelo menos 1 conteúdo em cada turma por disciplina por semestre	N.º de conteúdos por turma	CT	Semestral
	Usar tecnologias digitais para atender às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, permitindo que estes progridam a diferentes níveis e velocidades e sigam caminhos e objetivos de aprendizagem individuais.	Realizar pelo menos 1 ação em cada turma por disciplina por semestre	N.º de conteúdos por turma	CT	Semestral
	Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os aprendentes articulem necessidades de informação; encontrem informação e recursos em ambientes digitais; organizem, processem, analisem e interpretem informação; e comparem e avaliem criticamente a credibilidade e a fiabilidade da informação e das suas fontes.	Desenvolver pelo menos 1 projeto por turma /disciplina por semestre	N.º de projetos	CT	Semestral
	Promover a utilização de repositórios de conteúdos digitais e de Recursos Educativos Abertos: remistura /criação de REA e licenças Creative Commons para apoiar currículos e proporcionar aos alunos oportunidades de desenvolverem os seus conhecimentos e	Criar 1 repositório em cada turma / disciplina	N.º de repositórios	CT	Anual



Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
	competências e alcancarem resultados de aprendizagem mais abrangentes.				
	Usar tecnologias digitais para promover e melhorar a colaboração entre alunos.	Utilizar 1 plataforma de interação	N.º de plataformas	CT	Anual
	Redesenhar ou reinterpretar os currículos para integrarem possibilidades pedagógicas garantidas pelas tecnologias digitais: as tecnologias digitais facilitam a seleção, criação e organização temática de conteúdos multimodais ricos que permitem aos alunos analisar e compreender ideias complexas a partir de múltiplas perspetivas, interdisciplinares e transdisciplinares.	Incorporar o digital nas planificações, pelo menos numa aprendizagem essencial	N.º de incorporações	Planificações	Anual
	Promover a segurança e o comportamento responsável em ambientes online. Respeitar a propriedade intelectual e os direitos autorais.	Realizar pelo menos 1 ação em cada turma por semestre	N.º de ações	PAPA	Semestral
	Melhorar a capacitação Digital dos professores.	Realizar pelo menos 1 “Conversa de Segunda” por mês	N.º de ações	PAPA	Mensal
	Promover contextos de aprendizagem reais: desafios que exigem competências transversais, competências-chave e, em particular, competência digital. Garantir acessibilidade a recursos e atividades de aprendizagem para todos os alunos, incluindo os que têm necessidades especiais.	Criar 1 repositório/espço no AESL	N.º de repositórios	Sítio	Anual



Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Organizacional	Assumir um compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo, em relação à integração e utilização eficaz das tecnologias digitais.	Realizar pelo menos 1 ação por semestre	N.º de ações	PAPA	Semestral
	Promover oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo acreditadas / certificadas.	Criação da base de dados	Base de dados	Base de dados	Atualização regular
	Rever resultados, qualidade e impacto do plano de implementação periodicamente, visando a sua atualização e considerando a evolução das necessidades do AE e o desenvolvimento tecnológico e pedagógico.	Criação da estrutura	Estrutura	Estrutura	Anual
	Integrar a aprendizagem digital no plano estratégico / no Projeto Educativo do AE.	Integrar o PADDE no PEA	PEA	PEA	Triannual
	Comunicar, interna e externamente, os benefícios das tecnologias de aprendizagem digital.	Integrar os circuitos digitais de forma acessível	N.º de circuitos integrados	Direção	Semestral
	Alinhar a aprendizagem na era digital com prioridades mais amplas, incluindo a igualdade de oportunidades e a inclusão. Garantir a supervisão da política e orientação em relação à aprendizagem na era digital.	Criação de uma equipa de avaliação do PADDE	Equipa	Direção	Anual